

“Aquilo que se deteriorou por culpa dos homens pode ser pelo seu trabalho restaurado. O que levou a esse estado de degradação não foi um destino imutável, mas sim o uso abusivo da liberdade. O trabalho visando à melhoria das condições é promissor, pois está em harmonia com as possibilidades do momento”.

(I Ching – O livro das Mutações 1.150-249 a.C.)

QUESTÃO 01

A Constituição Federal nos arts. 182 e 183 dispõe sobre a política urbana determinando que:

- A) o plano diretor é obrigatório para as cidades situadas em área de interesse ambiental;
- B) a política de desenvolvimento urbano deve ser executada pelo Poder Público Municipal com base nas diretrizes gerais fixadas na própria Carta Magna;
- C) a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas pelo plano diretor;
- D) O poder público municipal está obrigado a exigir do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado que promova seu adequado aproveitamento sob pena de desapropriação;
- E) na usucapião de área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, o possuidor tem que provar o justo título e a boa-fé.

QUESTÃO 02

Como forma de assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, nos termos do art. 225 da Constituição Federal, o Poder Público não está obrigado a:

- A) preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;
- B) promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;
- C) controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;
- D) preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;
- E) exigir dos proprietários situados em área urbana o estudo de impacto de vizinhança.

QUESTÃO 03

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à , educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Estes direitos estão estabelecidos na Constituição Federal em seu Artigo 227. Analise as afirmativas abaixo:

- 1. O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais.
- 2. Aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil.
- 3. Criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental bem como de integração social do adolescente portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos.

Está(ão) correta(s):

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

QUESTÃO 04

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei 9.985, de 18 de julho de 2000 e regulamentada pelo Decreto 4.340, de 22 de agosto de 2002 que estabelece normas e critérios para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

Pode-se considerar como unidade de Conservação de Proteção Integral:

- A) Reserva da Fauna.
- B) Reserva Extrativista.
- C) Refúgio da Vida Silvestre.
- D) Área de Proteção Ambiental.
- E) Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

QUESTÃO 05

De acordo com o Art. 2º da Lei 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade-Política Urbana, a política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante diretrizes gerais. A respeito dessas diretrizes, analise as afirmativas abaixo.

1. Garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;
2. Planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;
3. Integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do Município e do território sobre sua área de influência;
4. Recuperação dos investimentos do Poder Público de que tenha resultado a valorização de imóveis urbanos;

Estão corretas

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

Sabendo-se que o Parque Estadual de Dois Irmãos é considerado uma UC – Unidade de Conservação de proteção integral, e ainda de acordo com o Art. 35 da Lei Nº 9.985, que estabelece que nestes casos pode ser cobrada taxa de visitação, assinale a alternativa correta

- A) Os recursos obtidos poderão ser utilizados integralmente na implementação manutenção e gestão da própria unidade.
- B) Os recursos obtidos deverão ser utilizados integralmente na implementação de ações de Educação Ambiental.
- C) Os recursos obtidos poderão ser aplicados para gestão da própria unidade no limite de até 50% (cinquenta por cento) e não menos que 25% (vinte e cinco por cento).
- D) Os recursos poderão ser utilizados integralmente na gestão de outras unidades de conservação.
- E) É facultado ao órgão gestor da UC-Unidade de Conservação o direito de estabelecer a forma de utilização dos recursos obtidos com a taxa de visitação..

QUESTÃO 07

De acordo com a Lei Federal nº 9.605/98, constitui crime contra a flora

1. Destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente mesmo que em formação, ou utilizá-la com a infringência das normas de proteção.
2. Cortar árvores em floresta considerada de preservação permanente, sem a permissão da autoridade competente..
3. Causar dano direto ou indireto às Unidades de Conservação e suas áreas de entorno, independente da sua localização..
4. Cortar e transformar em carvão madeira de lei, assim classificada por ato do Poder Público, para fins industriais, energéticos ou qualquer outra exploração, econômica ou não, em desacordo com as determinações legais.

Está (ão) correta(s)

- A) 2, 3 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4 apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 08

Ainda dentro do contexto das ações voltadas para a preservação de áreas de interesse ambiental, e com base na definição legal da Lei Federal Nº 9.985 Art. 2º inc VIII, assinale a alternativa que melhor se refere ao termo manejo:

- A) Forma sustentável de intervenção que conserva as características originais de um determinado ecossistema.
- B) Todo e qualquer procedimento que vise assegurar a conservação da diversidade biológica e dos ecossistemas.
- C) Processo pelo qual através de um estudo prévio se estabeleçam mecanismos de melhoramento das condições ambientais de uma determinada área.
- D) Intervenção previamente planejada em Unidades de Conservação.
- E) Retirada de uma área de vegetação que não exceda a 20% da cobertura total original.

QUESTÃO 09

A escolha de instrumentos e técnicas no trabalho profissional tem como pressuposto:

- A) Os instrumentos e técnicas próprios do Serviço Social garantem a especificidade da profissão.
- B) A realização de entrevistas é uma prerrogativa do assistente social.
- C) O pluralismo teórico-metodológico se contrapõe à realização de entrevista com o usuário.
- D) A escolha de instrumentos e técnicas de trabalho é condicionada pela natureza da demanda e dos objetivos da ação profissional referenciada pelo projeto ético-político do Serviço Social.
- E) A utilização de técnica de pesquisa no curso da ação profissional depende da prévia autorização do usuário.

QUESTÃO 10

Na perspectiva do projeto ético-político da profissão, ao implementar a política pública de assistência social, o assistente social:

- A) Planeja suas ações de acordo com os objetivos da instituição onde atua e com o produto a ser apropriado pelo Serviço Social.
- B) Realiza a mediação dos conflitos entre usuários dos programas sociais com o objetivo de minimizar disputas e contradições entre as classes.
- C) Implementa os programas sociais segundo princípios de homogeneidade dos segmentos sociais e vulnerabilidade social das populações de risco.
- D) Contribui com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbanas e rurais.
- E) Defende a focalização dos programas sociais nas populações abaixo da linha de pobreza.

QUESTÃO 11

Ao tratar dos direitos humanos, a ECO-92 realizada no Rio de Janeiro defendeu uma nova proposta de desenvolvimento e preservação ambiental. Nesse sentido, proclamou:

1. Todos os seres humanos têm direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza.
2. O direito ao desenvolvimento é uma prioridade que se estende à questão ambiental e interessa exclusivamente à presente geração.
3. Nas sociedades desiguais, a proteção ambiental é responsabilidade do Estado que, por economicidade, deve solucionar todas as suas controvérsias ambientais.
4. O tratamento de problemas ambientais só constitui problema para os países desenvolvidos.
5. A participação e contribuição de todos os atores da sociedade civil, em cooperação com o governo são fundamentais para efetiva implementação e monitoramento da proteção ambiental.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) 2 e 5 apenas.
- B) 1 e 4 apenas.
- C) 1 e 5 apenas.
- D) 2, 3 e 5 apenas.
- E) 1, 3, 4 e 5 apenas.

QUESTÃO 12

São espaços privilegiados de controle social na conformação do Sistema Único de Saúde – SUS:

- A) A Comissão Intergestores Bipartite.
- B) Os conselhos comunitários em representante oficial.
- C) Os conselhos técnico-operativos instituídos pela Lei Orgânica da Saúde, em 1990.
- D) Os Órgãos Gestores Estaduais, encarregados da execução dos serviços de proteção básica.
- E) Os conselhos paritários e as conferências, no campo da saúde.

QUESTÃO 13

A Norma Operacional Básica – NOB-SUAS, ao abordar a questão da proteção social básica, destaca:

- A) A adoção da medida “família referenciada” para avaliar o fortalecimento do convívio familiar.
- B) Articulação intersetorial e interinstitucional de competências e ações entre o SUAS e outras políticas do campo social.
- C) Territorialização da rede socioassistencial de acordo com os recursos próprios da rede não-governamental.
- D) A proteção social da assistência social é operada por meio de programas e projetos que compreendem ações integradas e complementares e se caracterizam como ações continuadas.
- E) Vinculação da proteção social não-contributiva a princípios de solidariedade e emancipação.

QUESTÃO 14

A análise das relações entre o público e o privado envolve a representação de interesses coletivos na esfera pública. No âmbito da assistência social:

- A) As relações das entidades assistenciais sem fins lucrativos com o Estado se mantêm em confronto, em razão do acesso ao fundo público.
- B) A incorporação das organizações não governamentais no cenário da assistência social determinou a polarização entre organizações de defesa de direitos e organizações de assistência social.
- C) Na dinâmica societária atual registra-se a coincidência dos discursos e práticas do Estado e da sociedade como estratégia política de reconhecimento social e político.
- D) O controle social, através dos conselhos, apresenta-se como um dos elementos mediadores da conformação da esfera pública no campo da assistência social.
- E) Na história política brasileira a constituição da assistência social foi objeto de um processo de publicização que identifica o estatal com o privado e o privado com o mercado.

QUESTÃO 15

O planejamento da ação profissional no Serviço Social, tendo como base o projeto ético-político da profissão, impõe aos assistentes sociais, no cotidiano da prática:

- A) Garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento segundo o grau de necessidade do usuário e sua procedência territorial.
- B) Situar a intervenção profissional no “mundo da realidade” acompanhando as alternativas de solução de problemas imediatos, como fim em si mesmas.
- C) Buscar inserção no espaço institucional, privilegiando a adequação de suas práticas às demandas da instituição.
- D) Qualificar as práticas operativas mediante a relação teoria/realidade, garantindo um padrão de efetividade ao conhecimento técnico-operativo.
- E) Estimular práticas individualizantes, tendo em vista o levantamento de dados para construção do perfil sócio-econômico dos usuários que buscam viabilizar seus direitos sociais.

QUESTÃO 16

Com o objetivo de propor um plano de relocação de uma população vítima de desastre, no município, o assistente social:

- A) prioriza o estudo das condições socioeconômicas das famílias vitimizadas e condições de moradia.
- B) privilegia o estudo dos recursos disponibilizados pela instituição e providencia a remoção imediata das famílias.
- C) analisa a situação com a população, avalia com as famílias a proposta de relocação, seus interesses e necessidades; em conformidade com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.
- D) repassa às famílias, informações e conhecimentos como resultado de estudos sobre a situação, no papel de aconselhar/orientar tomando como referência sua experiência social.
- E) orienta cada família a buscar soluções pessoais para a relocação, através do apoio de parentes e amigos.

QUESTÃO 17

No neoliberalismo, a intervenção estatal na forma de políticas sociais, tem como pressupostos:

- A) O funcionamento livre do mercado compromete o bem estar coletivo.
- B) Cada indivíduo agindo em seu próprio interesse econômico, quando atua junto a uma coletividade maximiza o bem estar coletivo.
- C) A contradição existente entre acumulação da riqueza e coesão social.
- D) A coletividade como sujeito de direito.
- E) A evolução natural da sociedade, auto-regulada pelo princípio da igualdade.

QUESTÃO 18

Nos anos 90, em nome da consolidação da seguridade social brasileira, as formulações das políticas sociais:

- A) são marcadas pelo trinômio privatização, publicização e distribuição/universalidade na prestação de serviços.
- B) assumem uma tendência reformista orientada pela universalidade e estatização, em detrimento da seletividade e privatização.
- C) introduzem critérios na previdência social, que estabelecem o fim das aposentadorias especiais para trabalhadores sem carteira assinada e sua desvinculação do Regime Geral da Previdência Social (RGPS).
- D) caracterizam-se por ações pontuais e compensatórias direcionadas pelos efeitos da crise fiscal do Estado.
- E) desenvolvem mecanismos de participação da sociedade civil segundo o padrão neoliberal que se orienta pelo universalismo de direitos.

QUESTÃO 19

De acordo com o entendimento de “sustentabilidade ampliada” constante da Agenda 21, o desenvolvimento sustentável:

- A) refere-se à melhoria das condições de vida da população-alvo dos programas de desenvolvimento urbano, notadamente daquelas de mais baixa renda.
- B) garante a sustentabilidade ao reforçar estratégias econômicas visando à rentabilidade dos recursos naturais e ao crescimento industrial.
- C) assume um caráter desenvolvimentista e econômico, tomando como referência a gestão democrática da cidade.
- D) pressupõe a tomada de consciência de todos os indivíduos sobre o papel ambiental, social e político que desempenham em sua comunidade.
- E) exige a extensão da lógica de mercado à racionalidade ambiental.

QUESTÃO 20

Nos programas de desenvolvimento urbano, a educação para a sustentabilidade:

- A) constitui pressuposto da participação comunitária na gestão ambiental das cidades.
- B) rejeita as inovações da modernidade, as quais são responsáveis pela degradação ambiental.
- C) confere papel destacado à participação popular nas questões ambientais, excluindo o Estado de suas responsabilidades.
- D) pressupõe implementação de mecanismos de controle social na perspectiva de legitimação da exploração dos recursos naturais do subsolo pela indústria nacional.
- E) enfatiza a atribuição de valores econômicos aos recursos naturais, premissa indispensável para a sustentabilidade.

QUESTÃO 21

O conceito de seguridade social está definido na Constituição Federal de 1988 como um conjunto:

- A) de ações destinadas a provisionamento de necessidades sociais.
- B) de ações e normas operacionais básicas destinadas a assegurar os direitos à saúde e à previdência social.
- C) integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos para enfrentamento das situações de risco decorrentes da pobreza.
- D) de políticas de iniciativa pública e privada que tratam do direito do trabalhador.
- E) integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

QUESTÃO 22

A Norma Operacional Básica – NOB-SUAS reconhece como princípios organizativos do SUAS:

- A) a vigilância socioassistencial pelo Conselho Setorial.
- B) descentralização político-administrativa e comando único em cada esfera de governo.
- C) sistema participativo de gestão orçamentária com provisão de custeio da rede socioassistencial pelo governo federal.
- D) fomento e fortalecimento da integração da assistência com a ciência e a tecnologia.
- E) sistema descendente de planejamento com o detalhamento da aplicação da Política Nacional de Assistência Social – PNAS em nível local.

QUESTÃO 23

Os Conselhos Setoriais têm suas competências definidas por legislação específica. No cumprimento da NOB-SUAS

- 1. têm caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil.
- 2. planejam, organizam e administram programas e projetos no âmbito da política de assistência social.
- 3. são espaços colegiados e consultivos que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de assistência social.
- 4. acompanham o alcance dos resultados dos pactos estabelecidos com a rede prestadora de serviços de assistência social, em nível municipal.
- 5. instituem os Fundos de Assistência Social e alocam os recursos destinados ao financiamento das ações dessa política.

Estão corretas as afirmativas:

- A) 2 e 5, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 5, apenas.
- E) 2, 4 e 5, apenas.

QUESTÃO 24

Os conselhos de planejamento e defesa ambiental são organizados na perspectiva de um sistema de descentralizado e direcionam suas ações para o controle social:

- A) Ao fiscalizar e controlar as ações de desmatamento no semi-árido.
- B) Ao orientar a intervenção do Estado no sentido da privatização das áreas de manguezais.
- C) Ao instituir uma agenda política que privilegia o turismo em áreas indígenas.
- D) Ao direcionar a política de educação ambiental no interesse da população.
- E) Ao proclamar a precedência e responsabilização da sociedade civil pela prestação de serviços emergenciais na área ambiental.

QUESTÃO 25

Com a precarização do trabalho, uma demanda tradicional se apresenta na requisição do trabalho do assistente social junto às grandes organizações:

- A) Assessoramento às gerências no trato de questões econômicas.
- B) Consultoria aos setores especializados no tocante às novas tecnologias.
- C) Atividade de preparação para a aposentadoria dos trabalhadores, vinculados a contratos de terceirização.
- D) Oferta de oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento dos servidores e de seus familiares.
- E) Concentração na abordagem individual de trabalhadores que apresentam problemas psicossociais.

QUESTÃO 26

A educação ambiental, compreendida como os processos sociais de construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para a conservação do meio ambiente e sua sustentabilidade, tem como objetivo:

- A) estimular as práticas preservacionistas calcadas no senso comum, valorizando-as em relação à ciência e tecnologia.
- B) garantir o sigilo sobre informações ambientais que possam causar prejuízos às comunidades e que comprometam a segurança nacional.
- C) incentivar a responsabilização individual na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- D) estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- E) fortalecer a interferência de povos possuidores de consciência ambiental sobre povos que desenvolvem procedimentos de destruição do meio.

QUESTÃO 27

Na realidade brasileira, o Assistente Social:

- A) Conduz suas ações profissionais com plena autonomia em decorrência das lutas hegemônicas presentes na sociedade, que sustentam a direção social projetada pelo assistente social ao seu exercício.
- B) Desenvolve ações que se destinam à ampliação da democracia, atuando pela ampliação progressiva da esfera pública.
- C) Empreende ações inscritas na lógica filantrópica, mobilizando organizações para apoiar a realização de ações sociais.
- D) Deve empreender uma análise politicista das demandas profissionais, privilegiando-as em detrimento das determinações econômicas.
- E) Desenvolve ações que assumem um perfil padronizado, independentemente do espaço ocupacional específico em que se insere.

QUESTÃO 28

O mercado de trabalho para o assistente social sofre impactos com as transformações operadas nas esferas produtiva e estatal:

- A) O setor público deixa de ser o maior empregador do profissional de Serviço Social, com a redução dos concursos públicos.
- B) Manifesta-se uma tendência à interiorização da demanda o que coloca a necessidade de maior atenção à questão regional e ao poder local.
- C) Ocorre a autonomização da prática profissional.
- D) Existe uma tendência à substituição do trabalho do assistente social pelo voluntariado, no setor público, especialmente na área de saúde.
- E) Reduzem-se os contratos de trabalho temporários, no âmbito das organizações não governamentais.

QUESTÃO 29

A ofensiva do capital, a partir dos anos 70, para ampliar suas taxas de lucro

- A) conseguiu êxito em todos os aspectos, principalmente em relação ao aumento da taxa de lucro, mas também em relação à redução da pobreza e das desigualdades sociais em todos os quadrantes do mundo capitalista.
- B) impediu a expansão do capitalismo, apesar das altas taxas de crescimento econômico dos países desenvolvidos.
- C) envolveu a reestruturação produtiva e todo o elenco de processos que redimensionaram a economia capitalista – a privatização, a desregulamentação e a flexibilização, fazendo com que o capitalismo monopolista transitasse para seu estágio contemporâneo, marcado pela financeirização.
- D) resultou na destruição de todas as formas de proteção social, com a extinção do Welfare State nas nações desenvolvidas e o cerceamento da criação de políticas sociais em países como o Brasil.
- E) consistiu na adoção da ideologia neoliberal, caracterizada pela idéia de Estado mínimo para o capital e Estado máximo para os direitos sociais.

QUESTÃO 30

Atualmente, a seguridade social se caracteriza por:

- A) ampliação das políticas redistributivas de natureza pública e constitutiva de direitos, em detrimento de políticas compensatórias de combate à pobreza e de caráter seletivo e temporário.
- B) politização das desigualdades sociais, através da utilização da noção de exclusão social, que renova a perspectiva classista.
- C) franqueamento ao setor privado da prestação de serviços considerados rentáveis, como a saúde e a previdência.
- D) consideração igualitária dos elementos componentes da seguridade social: assistência social, previdência e saúde
- E) reversão da intervenção social do Estado, com eliminação do gasto público com a seguridade social.

QUESTÃO 31

A seguridade social obedece a princípios e diretrizes delimitadas legalmente, dentre os quais pode-se citar:

- A) seletividade da cobertura e do atendimento.
- B) universalidade na prestação dos benefícios e serviços.
- C) equidade na forma de participação no custeio.
- D) financiamento de toda a seguridade social exclusivamente com recursos do Tesouro Federal.
- E) caráter centralizado da gestão administrativa, com participação da comunidade.

QUESTÃO 32

A organização da assistência social, através do Sistema Único de Assistência Social compreende o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, que

- 1. é uma unidade pública estatal de base territorial que executa serviços de proteção social especial.
- 2. se localiza em áreas de vulnerabilidade social, abrangendo atendimento de cerca de 1.000 famílias/ano.
- 3. atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário.
- 4. é responsável pelo desenvolvimento do Programa de Atenção Integral às Famílias – PAIF, considerando cada grupo familiar em sua singularidade, recursos simbólicos e afetivos.
- 5. realiza o mapeamento e a organização da rede socioassistencial de proteção de alta complexidade e promove a inserção de famílias nos serviços locais.

Estão corretas as afirmativas:

- A) 1 e 5, apenas.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 2, 4 e 5, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 33

No enfrentamento à pobreza de segmentos populacionais, que vivenciam situações de risco ambiental e social, o assistente social que compreende a pobreza como uma resultante necessária da exploração

- 1. privilegia uma ação humanizadora e marcada pela atenção individualizada aos sujeitos marcados por processos restritivos de direitos.
- 2. considera a impossibilidade de sua intervenção reverter a situação de pobreza e, por isso, focaliza seu trabalho em atividades solidárias.
- 3. articula suas ações com as forças sociais que atuam na sociedade e também no interior do Estado para reverter políticas e estratégias que limitem garantias e direitos sociais.
- 4. assume a responsabilidade pela reversão da pobreza e pela garantia de direitos de cidadania, circunscrevendo à profissão esse movimento.
- 5. nega-se a desenvolver ações paliativas de combate à pobreza.

Estão corretas as afirmativas:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 4, apenas.

QUESTÃO 34

A realização de ações de desenvolvimento ambiental, desenvolvimento urbano ou de defesa civil, pode ser potencializada:

- 1. pelo desenvolvimento de ações educativas referentes ao trato ambiental.
- 2. através da responsabilização da comunidade pelo desenvolvimento de ações de infra estrutura básica.
- 3. pela aproximação do assistente social às unidades de prestação de serviços sociais existentes em cada comunidade: Centro de Referência de Assistência Social, Programa de Saúde da Família, postos do INSS.
- 4. através do uso de procedimentos punitivos para pessoas que desrespeitem normas e regras impostas pelos órgãos de gestão ambiental.
- 5. pela adoção de procedimentos participativos de discussão coletiva sobre os problemas ambientais locais.

Estão corretas as alternativas:

- A) 1 e 5 apenas.
- B) 2 e 3 apenas.
- C) 1, 3 e 5 apenas.
- D) 1, 3 e 4 apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 35

O crescimento da população urbana vem gerando novas expressões da questão social. Para seu enfrentamento mostra-se necessário:

1. Mobilizar os órgãos urbanos públicos e privados para o desenvolvimento de ações de valorização da cidade.
2. Descentralizar política e administrativamente a gestão, implementando políticas sociais de caráter universalizante.
3. Garantir recursos financeiros para permitir a concretização de políticas e programas sociais.
4. Consolidar processos democráticos de participação da sociedade civil organizada.
5. Implementar processos comunicacionais favorecendo a disseminação de informações.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 5, apenas.
- C) 2, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 36

O processo de urbanização brasileiro foi marcado desde o seu início até os dias atuais, por uma crescente segregação social que se reflete espacialmente no contraste entre as áreas reguladas e infra-estruturadas, ocupadas pelos segmentos de renda média e alta. Recife é um dos exemplos deste padrão de urbanização onde convivem populações que têm acesso aos serviços públicos e comunidades que vivem abaixo da linha de pobreza. Essa dinâmica de urbanização predatória gera graves problemas e conflitos ambientais, afetando de forma mais acentuada os setores mais pobres da população. Com base no presente texto, assinale a alternativa que melhor determine a causa da existência destes problemas:

- A) ausência de legislação que impeça a instalação de favelas na periferia e nas áreas ribeirinhas da cidade.
- B) inconstância na distribuição da Bolsa Família.
- C) contaminação do lençol freático por efluentes industriais.
- D) precariedade de diversos serviços públicos e omissão do poder público na proteção e preservação das condições de vida da população.
- E) Baixa participação dos representantes das comunidades nas esferas decisórias do poder público.

QUESTÃO 37

O orçamento Participativo da Prefeitura do Recife é um espaço de fundamental importância para a gestão ambiental, tendo em vista a mobilização e participação comunitária no debate e definição dos rumos da cidade. O Orçamento Participativo se constitui como uma proposta democrática que tem como objetivos:

1. resgatar o processo participativo, sobretudo das organizações comunitárias.
2. criar um espaço público não estatal de co-gestão e controle social sobre o estado.
3. estabelecer normas coercitivas através da ação do Poder Público Federal, Estadual e Municipal no sentido de punir os infratores do meio ambiente.
4. promover a transparência administrativa.
5. favorecer a auto-regulamentação do processo.

Com base nos objetivos acima relacionados, assinale a alternativa **correta**:

- A) Apenas 1, 3, 4 e 5 estão corretas.
- B) Apenas 1 e 3 estão corretas.
- C) Apenas 1, 2, 4 e 5 estão corretas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5 estão corretas.
- E) Apenas 1, 2, 3 e 5 estão corretas.

QUESTÃO 38

Na perspectiva do projeto ético-político profissional construído a partir dos anos 80, o Serviço Social é definido como:

- A) racionalização e tecnificação das práticas de assistência, com base em referências teórico-instrumentais.
- B) profissão voltada à viabilização de direitos sociais e à mobilização da participação de indivíduos, grupos e populações na reivindicação desses direitos.
- C) profissão responsável pela garantia de emancipação política e humana dos cidadãos.
- D) intervenção consciente e sistemática no sentido de ajustar os indivíduos e comunidades à ordem social, contribuindo para a melhoria de suas condições de vida.
- E) processo de valorização da subjetividade dos usuários dos serviços sociais, valorizando-os como pessoas.

QUESTÃO 39

A concretização do Serviço Social brasileiro, nas últimas décadas, redimensionado num forte embate contra o tradicionalismo profissional e seu lastro conservador, exige do profissional:

1. Conhecer as reais condições e relações sociais em que se efetiva a profissão.
2. Aprofundar a apropriação das vertentes teóricas que fundamentam a prática profissional.
3. Atribuir atenção específica ao processamento do trabalho profissional cotidiano, na efetivação das competências profissionais.
4. Integrar os fundamentos teórico-metodológicos com a pesquisa de situações concretas que se tornam objeto de sua ação profissional, aproximando-se da vida cotidiana das classes subalternas.
5. Desenvolver a dimensão educativa da profissão, incidindo sobre valores, comportamentos e atitudes da população, contribuindo para a construção de uma perspectiva crítica sobre os processos sociais.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 2, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 40

Na perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, a relação teoria-prática

- A) concebe a realidade como produto do pensamento, desconsiderando as condições e determinações objetivas.
- B) realiza uma aproximação aos processos sociais a partir da compreensão das intencionalidades e ações dos sujeitos, que se sobrepõem às condições objetivas que as circunscrevem.
- C) constrói-se através da observação de um número significativo de casos para estabelecer metódica e rigorosamente correlações que levem às leis que revelem o desenvolvimento da sociedade.
- D) afirma a compreensão de que a sociedade é regida por leis naturais, pode ser estudada pelos mesmos métodos e processos das ciências da natureza e exige a garantia de neutralidade e objetividade.
- E) exige situar e analisar os fenômenos sociais em seu complexo e contraditório processo de produção e reprodução, como síntese de múltiplas determinações, na perspectiva de totalidade.

TEXTO 1

A concepção de que *língua* e *gramática* são uma coisa só deriva do fato de, ingenuamente, se acreditar que a língua é constituída de um único componente: a gramática. Por essa ótica, saber uma língua equivale a saber sua gramática; ou, por outro lado, saber a gramática de uma língua equivale a dominar totalmente essa língua. É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar”. Na verdade, essas pessoas estão querendo dizer que esse alguém “não sabe falar de acordo com a gramática da suposta norma culta”. Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra. Na mesma linha de raciocínio, consolida-se a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.

Ora, a língua, por ser uma atividade interativa, direcionada para a comunicação social, supõe outros componentes além da gramática, todos relevantes, cada um constitutivo à sua maneira e em interação com os outros. De maneira que uma língua é uma entidade complexa, um conjunto de subsistemas que se integram e se interdependem irremediavelmente.

Uma língua é constituída de dois componentes: um léxico – ou o conjunto de palavras, o vocabulário; e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua. Ocorre que esses dois componentes estão em íntima inter-relação; estão em permanente entrecruzamento; tanto que o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às especificidades morfológicas da língua, pela mobilização de seu estoque de radicais, prefixos e sufixos.

Mas ocorre, ainda, que uma língua é mais que um sistema em potencial, em disponibilidade. Supõe um uso, supõe uma atualização concreta – datada e situada – em interações complexas que, necessariamente, compreendem: a composição de textos e uma situação de interação (que inclui normas sociais de atuação). Dessa forma, a língua apresenta mais de um componente, e seu uso está sujeito a diferentes tipos de regras e normas. Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007, p.39-41. Adaptado.

QUESTÃO 41

A compreensão do Texto 1 nos leva a depreender que seu conteúdo global pode ser sintetizado na seguinte alternativa:

- A) Dizer que “fulano não sabe falar” nada mais é do que revelar um forte preconceito em relação a alguém que não domina a norma culta da língua.
- B) Os dois componentes constitutivos de uma língua – o léxico e a gramática – não são independentes; pelo contrário, guardam entre si estreita relação.
- C) De fato, ter domínio de uma língua equivale a conhecer profundamente sua gramática, ou seja, a compreender as regras que prescrevem certos usos.
- D) Uma língua se configura como uma entidade complexa, a qual, como muitas pessoas supõem, não se restringe a sua gramática.
- E) O conhecimento de uma língua pressupõe o domínio das regras de elaboração de textos em situações de interação, ou seja, o domínio das normas sociais de atuação.

QUESTÃO 42

A apreensão das idéias defendidas no Texto 1 nos permite afirmar que sua autora:

- A) adota a concepção, fortemente consolidada, da equivalência entre língua e gramática.
- B) opta por uma visão de língua que diverge do consenso de que língua e gramática são unívocas.
- C) aceita a univocidade entre língua e gramática, mas apresenta ressalvas em relação a essa idéia.
- D) prefere não posicionar-se quanto à idéia de que uma língua se constitui de sua gramática apenas.
- E) critica ferozmente aqueles autores que defendem a equivalência entre língua e gramática.

QUESTÃO 43

De acordo com o Texto 1, uma língua se caracteriza, dentre outros aspectos, por:

- A) ser sinônimo de norma culta.
- B) esgotar-se em seu léxico.
- C) ser uma atividade interacional.
- D) ser homogênea e muito difícil.
- E) ser uma atividade inata do ser humano.

QUESTÃO 44

“Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.” Acerca dos termos destacados, é **correto** afirmar que:

- A) o primeiro introduz a causa de um fato; o segundo indica uma conclusão.
- B) o primeiro indica uma conclusão; o segundo, uma condição.
- C) ambos foram utilizados para indicar condição.
- D) o primeiro sinaliza uma explicação; o segundo indica uma condição.
- E) funcionam, ambos, para indicar uma conclusão.

QUESTÃO 45

Analise a correlação semântica entre os termos ou expressões destacados nos enunciados a seguir.

1. “Por essa **ótica**, (**ponto de vista**), saber uma língua equivale a saber sua gramática.”
2. “Na mesma linha de raciocínio, **consolida-se** (**retifica-se**) a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.”
3. “a língua, por ser uma atividade interativa, supõe outros componentes além da gramática, todos **relevantes** (**importantes**)”.
4. “o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às **especificidades** (**particularidades**) morfológicas da língua.”

Há equivalência semântica em:

- A) 1 e 4, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa na qual se faz uma afirmação **correta**, acerca de alguns elementos lingüísticos presentes no Texto 1.

- A) “É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar.”” – No trecho em destaque, as aspas foram utilizadas para indicar que ele está sendo empregado com um sentido conotativo.
- B) “Ora, a língua, por ser uma atividade interativa (...)” – O termo que introduz esse trecho tem valor temporal.
- C) “Uma língua é constituída de dois componentes”. – O pronome indefinido com que se inicia esse trecho indica que o que se afirma vale para qualquer língua.
- D) “Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas.” – O sinal indicativo de crase, nesse trecho, é obrigatório.
- E) “e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua.” – O termo destacado nesse trecho pode ser substituído por ‘onde’, mantendo-se o sentido.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **correta**.

- A) Cada vez menos pessoas acreditam que dominar uma língua é fácil.
- B) Os falantes, eles mesmo, constroem mitos em relação à língua.
- C) A constatação de que a língua é heterogênea é absolutamente necessário.
- D) Os autores que defendem a exclusividade da gramática estão ficando cada vez mais só.
- E) Dizer que a língua é a sua gramática é, de fato, uma meia verdade.

QUESTÃO 48

“Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra.” – A pontuação desse trecho estaria igualmente **correta** se fosse feita conforme a alternativa:

- A) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem: uma, esgota totalmente a outra; uma, preenche inteiramente a outra; nenhuma, é mais que a outra.
- B) Para essas pessoas: língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra, nenhuma é mais, que a outra.
- C) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem; uma esgota, totalmente, a outra! Uma preenche, inteiramente, a outra. Nenhuma é mais, que a outra.
- D) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra; uma preenche inteiramente a outra; nenhuma é mais que a outra.
- E) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é: mais que a outra.

TEXTO 2

Vou começar falando de uma vespa, que pode ser vista pelos campos numa eterna caçada que se repete há milhares de gerações. A vespa procura uma aranha. Trava com ela uma luta de vida e morte. Pica-a várias vezes, paralisando-a viva. Arrasta-a, então, indefesa, para o seu ninho, um buraco na terra. Deposita os seus ovos. Depois disso sai e morre. Tempos depois nascem as larvas, que se alimentarão da carne viva da aranha. Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão *exatamente* o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...

Educação perfeita, sem mestres e sem consciência. Na verdade, educação alguma, porque o conhecimento já nasce solidário com o corpo e faz com que o corpo faça o que tem de fazer. Repetição sem fim. Cada geração *reproduz* a outra. Graças à repetição e à reprodução a vida é possível. Já imaginaram o que aconteceria se, a cada nova geração, tudo devesse começar da estaca zero? (...)

À vespa são poupadas as dores da aprendizagem. Todo o conhecimento necessário à sua vida já está presente, inconscientemente, no seu corpo. Programada perfeitamente para viver e para morrer. Vida sem problemas novos, sem angústias, sem neuroses, sem revoluções.

Nós?

Seres de programação biológica atrofiada, encolhida, restrita. Verdade que ela diz bastante sobre as coisas que devem ocorrer dentro da nossa pele, tanto assim que as crianças continuam a nascer, na maioria das vezes perfeitas, de mães e pais que nada sabem. Mas ela diz muito pouco, se é que diz alguma coisa, sobre o que fazer por este mundo afora. Tanto assim que foi preciso que os homens *inventassem* maneiras de ser humanos por meio da imaginação e de convenções. São os mundos da cultura. Mas essas invenções não se transformam nunca em programação biológica. Por isso as receitas de como ser humano têm de ser ensinadas, aprendidas, preservadas. E isso se faz por meio da linguagem.

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas, SP: Papirus, 2000, p.69-71. Excerto adaptado.

QUESTÃO 49

O cotejo que se faz, no Texto 2, entre a vespa e o ser humano, tem a finalidade de apresentar a idéia de que:

- A) da mesma maneira que as vespas, os homens deveriam não precisar sofrer “as dores da aprendizagem”.
- B) diferente das vespas, nosso caráter de ‘humanos’ requer que estejamos em constante aprendizagem.
- C) no processo de evolução, o homem perdeu a capacidade de aprender por programação biológica.
- D) o homem deve usar a linguagem para aprender a desenvolver suas características biológicas.
- E) os mundos da cultura atrofiaram, nos homens, sua capacidade de atuar por programação biológica.

QUESTÃO 50

“Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão exatamente o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...”
– A expressão destacada nesse trecho tem o mesmo sentido de:

- A) além disso.
- B) a propósito disso.
- C) por causa disso.
- D) contanto que isso.
- E) apesar disso.